

### 33. ISTO NÃO HÁ DE DURAR

O mais surpreendente é que ninguém conhece a si mesmo. Ninguém se esforça por obter esse conhecimento, mesmo aqueles que passam a vida inteira tentando saber tudo a respeito do próximo. Seu próprio Ser é mais sutil que a água, o ar ou, até mesmo, o éter. Ele deve entrar pelos olhos para que possam ver; atuar nas mãos para que possam pegar; mover-se nos pés para que possam caminhar. Os sentidos são matéria inerte, mas o Eu deve ser ativo para que aqueles possam agir.

Esse “Eu” é Brahman, equivocadamente considerado como estando separado de vocês. Na era de Treta, os macacos agiam e falavam como os homens. Na era de Dwapara, o homem foi transformado em Narayana, um dos nomes de Deus, pela Graça de Narayana. Hoje, na era de Kali, o homem é declarado o próprio Narayana. O éter do esforço e o éter do pensamento são idênticos ao Éter Supremo, só que os disfarces(*ghata* e *mata*), sustentam a ilusão da existência da separação. Os sentidos são os vilões que criam a ilusão de que vocês são os disfarces. Controlem-nos como o touro é controlado com uma argola no nariz, o cavalo com um freio na boca e o elefante com uma vara de ponta. Quando os Pandavas, no final de sua jornada terrena, atravessavam a cordilheira do Himalaia, Dharmaraja orou pedindo que Krishna permanecesse com eles por mais algum tempo, pois ainda se sentia afetado pelas angústias mentais. Quando partiu da morada dos Pandavas, Krishna deu a Dharmaraja uma nota que ele deveria ler sempre que se sentisse tomado pela alegria ou pela dor. “Isto não há de durar”, dizia a nota. Essa é uma forma pela qual as agitações mentais podem ser apaziguadas.

#### **Vocês estão neste mundo para cumprir uma pena**

Encarem a vida neste mundo como uma obrigação que lhes é imposta. Agora, vocês estão numa prisão, cumprindo uma pena por crimes cometidos em vidas passadas. O Diretor lhes obriga a realizar uma série de tarefas: cozinhar, buscar água, cortar lenha etc. Vocês devem cumpri-las da melhor maneira possível e nunca esperar qualquer recompensa. Se tiverem um bom comportamento, e executarem suas obrigações sem delongas, então, talvez a sua pena seja encurtada e vocês sejam libertados mais cedo, com um atestado de boa conduta. Essa atitude lhes ensinará *nishkaamakarma* (ação sem desejo pelo seu resultado), que é muito útil para o domínio dos sentidos.

Quando falam de Deus com algumas pessoas, elas retrucam: “Só acreditarei quando puder vê-Lo.” Quando os sábios da Grande Assembléia forem às vilas, em sua missão de divulgar as verdades dos Vedas, essa questão há de surgir. Quando isso acontecer, vocês devem dizer a àquelas pessoas: “Não posso acreditar que você tem uma dor a menos que possa vê-la com os meus olhos.” Deus é bem-aventurança. Como pode a bem-aventurança ser mostrada ou vista? Mesmo que algumas pessoas não creiam, dois mais dois são quatro. Concordem ou não, este é um fato, comprovado pela experiência de todos os que o aceitam como tal. Assim também é o fato Divino.

#### **Vivam com o pensamento sempre voltado para Deus**

Vocês devem viver com o pensamento em Deus e conscientes de um outro fato: a morte. O corpo é um veículo que vocês usam no caminho para a morte, e podem cruzar com ela a qualquer momento: numa árvore, num caminhão, num rio ou num pântano. Lembrem-se da morte e de que o tempo se escoia a cada instante. Dessa forma, não estarão sujeitos à tentação de desperdiçá-lo em conversas ociosas ou passatempos vulgares. Sigam o caminho com cuidado e atenção, respeitando as necessidades daqueles com quem cruzam, sem querer ultrapassá-los ou superá-los em velocidade, conscientes das limitações da estrada e do veículo que ocupam. Seguirão a salvo de acidentes e a viagem será uma experiência venturosa para vocês e para o resto do mundo.

Jonnalagdda Sathyanarayanamurphy os exortou com sua fala a ensinar, reformular, reconstruir e realizar muitas outras coisas. Mas nem todos podem se dedicar a tais tarefas.

Primeiro, ocupem-se de si próprios para depois ajudar os demais. Aprimorem-se, aprendam, reformulem-se para, então, se dedicar aos problemas do próximo. Essa reformulação não é difícil, desde que vocês questionem sua própria personalidade com



serenidade. “Serei eu o corpo, os sentidos, a mente, ou o intelecto?” Vocês ouviram o relato de como Bhavani deu a espada a Sivaji. Este Shiva Sakthi (Sai Baba) lhes dará a espada que destruirá as forças da ignorância: *jnankhadga*, a espada da sabedoria, e *subodhakhadga*, a espada da inteligência justa. Aceitem-na e tornem-se sábios e felizes.

Prasanthi Nilayam - 26/10/1963

**Uma ação resulta em alegria ou em dor segundo o apego com que ela é realizada. “Eu” e “meu” são as duas presas da serpente. Arrenquem-nas e poderão tocá-la e brincar com ela, sem medo.**

**Não há porque evitar a ação. Na verdade, vocês devem se dedicar a ela.**

**Nesta terra de santas ações, *karmabhuri*, o *karma* só pode ser superado através do próprio *karma*.**

**Os pássaros e outros animais desconhecem este segredo. Só o homem pode escolher e aceitar o *karma* que é mais indicado para libertá-lo da cadeia do *karma*.**

**Sathya Sai Baba**

